

O Engenho Central Patrimônio Histórico

O Engenho Central de Pindaré Mirim foi criado em 31 de agosto de 1880, e também é conhecido como "Companhia Progresso Agrícola". Ele é um dos mais expressivos exemplares dos engenhos centrais brasileiros, pois ele foi inaugurado sendo um dos mais importantes e exemplar arquitetônico açucareiro do século XIX, portanto, ele é um símbolo histórico do processo econômico agroindustrial do estado.

Para a construção do Engenho Central foram usadas várias máquinas importadas diretamente da Inglaterra pela quantia de 28\$000 reis e foram executados por um técnico chamado Robert Collond, que pertencia à firma inglesa que se chamava Fawcett Preston & Cia. Por dentro dessa oportunidade foram fixados em solo maranhense os trilhos da primeira ferrovia do Estado. Ainda pela decisão da mesma empresa em 1888, foram instalados em Pindaré o sistema de iluminação elétrica.

Se tornou patrimônio histórico por conta da resolução de um tombamento pelo decreto estadual nº 9.658 de 10/08/1984 publicado no diário oficial de 30/11/84, e ele é do tipo edificação. O tombamento serviu para preservar o patrimônio histórico, impedindo que venha a ser destruído ou descaracterizados.

Diante dessa grandeza é fundamental conhecermos nossas próprias raízes para a construção de uma identidade cultural e histórica, para que sejamos conscientes do que somos de forma individual ou coletiva. Nessa perspectiva, iremos apresentar na forma de documentário a relevância do Engenho Central enquanto lugar de memória localizado no município de Pindaré-Mirim berço de origem da cidade de Santa-Inês, utilizaremos imagens e áudios com narrativas históricas envolvendo saberes e tradição de um povo que está preservada no patrimônio que é o Engenho Central.